



PROJETO DE LEI N.º 7.131-A, DE 2014

(Do Sr. Onofre Santo Agostini)

Institui o dia 17 de fevereiro como o "Dia Nacional da Música Raiz" -Caipira; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela aprovação (relator: DEP. EVANDRO MILHOMEN).

DESPACHO:

ÀS COMISSÕES DE:

CULTURA E

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIAÇÃO:

Proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões - Art. 24, II

SUMÁRIO

- I Projeto inicial
- II Na Comissão de Cultura:
 - Parecer do relator
 - Parecer da Comissão

2

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído, no calendário das efemérides nacionais, o Dia

Nacional da Música Raiz "Caipira", a ser comemorado, anualmente, no dia 17 de

fevereiro.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A fixação de datas comemorativas, e homenagens a determinadas figuras

da História de nosso País, tem por finalidade precípua o resgate da memória

brasileira, como instrumento de afirmação da cidadania e de valorização da

identidade nacional.

A própria Constituição de 1988, corroborando com esse preceito,

estabeleceu, em seu art. 215, § 2º, que "a lei disporá sobre a fixação de datas

comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos

nacionais".

A presente proposição institui a data de **17 de fevereiro para comemorar**

o Dia Nacional da Música Raiz, conhecida como música "Caipira". A Música é,

entre todas as manifestações artísticas brasileiras, a que mais acentuadamente

revela a riqueza de nossa diversidade cultural e regional.

Estou sugerindo a fixação dessa data, para que seja comemorada

anualmente, no dia 17 de fevereiro, data do falecimento de jornalista, escritor,

folclorista, E um importante etnógrafo da cultura caipira e do dialeto caipira, Cornélio

Pires, que publicou mais de vinte livros, nos quais procurou registrar o vocabulário,

as músicas, os termos e expressões usadas pelos caipiras.

No livro "Conversas ao Pé do Fogo", Cornélio Pires faz uma descrição

detalhada dos diversos tipos de caipiras e, ainda no mesmo livro, ele publica o seu

"Dicionário do Caipira". Na obra "Sambas e Cateretês" recolhe inúmeras letras de

composições populares, muitas das quais hoje teriam caído no esquecimento se não

tivessem sido registradas nesse livro.

Coordenação de Comissões Permanentes - DECOM - P_6748 CONFERE COM O ORIGINAL AUTENTICADO A importância de sua pesquisa começa a ser reconhecida nos meios acadêmicos no uso e nas citações que de sua obra faz o professor Antonio Cândido na <u>Universidade de São Paulo</u>, o nosso maior estudioso da sociedade e da cultura caipira, especialmente no livro <u>Os Parceiros do Rio Bonito</u>.

Foi o primeiro a conseguir que a <u>indústria</u> fonográfica brasileira lançasse, em <u>1928</u>, em <u>discos</u> de 78 <u>r.p.m.</u>, a <u>música</u> caipira.

Segundo José de Souza Martins, Cornélio Pires foi o criador da <u>música sertaneja</u>, mediante a adaptação da <u>música caipira</u> ao formato fonográfico e à natureza do espetáculo circense, já que a <u>música caipira</u> é originalmente música litúrgica do catolicismo popular, presente nas <u>folias do Divino</u>, no <u>cateretê</u> e na <u>catira</u> (dança ritual indígena, durante muito tempo vedada às mulheres, catolicizada no século XVI pelos padres jesuítas), no <u>cururu</u> (dança indígena que os missionários transformaram na <u>dança de Santa Cruz</u>, ainda hoje dançada no terreiro da igreja da <u>Aldeia de Carapicuíba</u>, em São Paulo, por descendentes dos antigos índios aldeados, nos primeiros dias de maio, na <u>Festa da Santa Cruz</u>, a mais caipira das festas rurais de São Paulo).

A adoção desse dia é uma forma de homenagear quem introduziu a musica caipira no país. A instituição dessa data comemorativa constitui o reconhecimento à nossa diversidade cultural, além de prestar uma justa homenagem ao **Cornélio Pires**, razão pela qual solicito meus pares a aprovação dessa proposição.

Sala das Sessões, em 13 de fevereiro de 2014.

Deputado Onofre Santo Agostini PSD/SC

COMISSÃO DE CULTURA 54ª Legislatura - 4ª Sessão Legislativa Ordinária

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2014.

Às quatorze horas e quarenta e três minutos do dia vinte e cinco de março de dois mil e quatorze, reuniu-se a Comissão de Cultura, no Anexo II, Plenário 12 da Câmara dos Deputados. Estiveram presentes os Deputados: Alice Portugal - Presidente; Onofre Santo Agostini - Vice-Presidente; Raimundo Gomes de Matos e Stepan Nercessian - Titulares; Marinha Raupp e Penna – Suplentes. Deixaram de comparecer os Deputados Alex Canziani, Angelo Vanhoni, Arolde de Oliveira, Cida Borghetti, Evandro Milhomen, Fernando Marroni, Gabriel Chalita, Jean Wyllys, Luciana Santos, Marcelo Almeida, Paulão, Paulo Rubem Santiago, Pinto Itamaraty, Rose de Freitas, Tiririca e Wladimir Costa. Justificou a ausência a Deputada Cida Borghetti, em virtude de sua participação nos encontros com deputados e senadores do Parlamento italiano, na cidade de Roma, Itália, de 22 a 30 de março, em missão oficial como Presidente do Grupo Parlamentar Brasil - Itália. ABERTURA: A Senhora Presidenta declarou aberta a reunião, convocada em virtude da aprovação do Requerimento nº 59/2014, de autoria do Deputado Onofre Santo Agostini, destinado a discutir acerca do "Dia Nacional da Música Raiz - Caipira" (17 de fevereiro). Dando início aos trabalhos, a Presidenta fez um breve pronunciamento sobre o tema da audiência e convidou para tomar assento à mesa o Senhor Luiz Rocha, apresentador do Programa Brasil Caipira; o Senhor Volmi Batista da Silva, Presidente do Clube do Violeiro Caipira de Brasília e a dupla de violeiros caipira Zé Mulato e Cassiano. A seguir, a Presidenta esclareceu as normas do debate e passou a presidência ao Deputado Onofre Santo Agostini, autor do Requerimento. O Deputado Onofre Santo Agostini, no exercício da Presidência, cumprimentou a todos, destacou a importância da música caipira para história cultural do país, agradeceu à Deputada Alice Portugal pelo apoio e celeridade no atendimento à solicitação para realização da Audiência Pública e concedeu a palavra ao Senhor Luiz Soares da Rocha e ao Senhor Volmi Batista da Silva, que, após fazer seu pronunciamento entregou à Deputada Alice Portugal e ao Deputado Onofre Santo Agostini o documento Carta de Brazlândia produzido durante o 13º Encontro de violeiros de Brazlândia, realizado em 2013. Logo em seguida, o Presidente passou a palavra aos cantores Zé Mulato e Cassiano. Concluídos os pronunciamentos dos convidados, o Presidente deu início ao debate, concedendo a palavra às Deputadas Alice Portugal e Marinha Raupp. O Presidente anunciou a presença da cantora Karen Parreira e franqueou a palavra, para as considerações finais, aos convidados. Em seguida, o Presidente anunciou a apresentação dos violeiros Zé Mulato e Cassiano. Encerrada a apresentação, o Presidente fez os agradecimentos, destacou que a Audiência Pública atingiu o seu objetivo e passou a palavra à Presidenta para o encerramento. A Senhora Presidenta fez suas considerações e agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, às quinze horas e cinquenta e oito minutos, declarou encerrada a reunião antes, porém, convocou para a Reunião Ordinária do dia vinte e seis de março, às quatorze horas e trinta minutos, no Plenário dez. O inteiro teor da reunião foi gravado, passando o arquivo de áudio a integrar o acervo documental da Comissão. E, para constar, eu, _ Lúcia das Neves Raposo, secretária, lavrei a presente Ata, que após aprovada será assinada pela Senhora Presidenta, Deputada Alice Portugal, publicada Deputados. Diário da Câmara dos no

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI

CONSTITUIÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1988
TÍTULO VIII DA ORDEM SOCIAL
CAPÍTULO III DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO
Seção II Da Cultura
Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão da manifestações culturais.

- § 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afrobrasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.
- § 2º A lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais.
- § 3º A lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual, visando ao desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público que conduzem à:
 - I defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro;
 - II produção, promoção e difusão de bens culturais;
- III formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões;
 - IV democratização do acesso aos bens de cultura;
- V valorização da diversidade étnica e regional. (Parágrafo acrescido pela Emenda Constitucional nº 48, de 2005)

ação, à m incluem:	tomados i nemória d	. Constituem production dividualment os diferentes	te ou en grupos	n conjunto, formadore	, portad s da so	ores de r ociedade	eferência brasileira	à ident , nos	tidade, à quais se

COMISSÃO DE CULTURA

I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 7.131, de 2014, de autoria do Deputado Onofre Santo Agostini, tem por objetivo instituir o dia 17 de fevereiro como o "Dia Nacional da Música Raiz" – Caipira.

O projeto foi distribuído à Comissão de Cultura, para a apreciação conclusiva do mérito e à Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania, para o exame da constitucionalidade e juridicidade, nos termos do art. 54 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Assim, cabe a esta Comissão examinar a matéria quanto ao mérito.

No prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao projeto.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

O projeto de lei em análise tem por objetivo instituir o dia 17 de fevereiro como o "Dia Nacional da Música Raiz" – Caipira.

A música era chamada, inicialmente, de <u>música caipira</u>; posteriormente, para se distinguir da <u>música sertaneja</u>, recebeu o nome de "música de raiz", também conhecida por "música do interior".

Um dos maiores compositores, deste segmento, <u>Renato Teixeira</u>, com sua composição "Rapaz Caipira", foi um dos grandes responsáveis pela volta do nome "música caipira".

A música caipira tem uma temática rural e, segundo Cornélio Pires, importante etnógrafo desta cultura, já falecido, se caracteriza "por suas letras românticas, por um canto triste que comove e lembra a senzala e a tapera, mas sua dança é alegre". Entre suas mais destacadas variações, está a moda de viola. O termo "moda de viola" usado por Cornélio Pires é o mais antigo nome dado à música feita pelo caipira.

Conforme ressaltado pelo autor do projeto, a escolha da data de 17 de fevereiro para que seja comemorado o Dia Nacional da Música Raiz "Caipira", devese ao fato deste ser o dia do falecimento de Cornélio Pires, que difundiu a cultura

caipira, publicando mais de vinte livros, nos quais procurou registrar o vocabulário, as músicas, os termos e expressões usadas.

Diante disso, percebe-se que a data proposta pelo nobre deputado para homenagear o Dia Nacional da Música Raiz – Caipira, é cercada de importância.

A Constituição Federal estabelece em seu art. 215, §2°, que lei deverá dispor sobre datas comemorativas de alta significação para diferentes segmentos étnicos nacionais.

Além disso, conforme disposto no art. 4º da Lei 12.345, de 2010, foram realizadas audiências públicas, com a presença de diversos setores da sociedade; comprovando o critério de alta significação da instituição dessa data comemorativa.

Por todas as razões expostas, pedimos o apoio dos nobres pares para aprovação do Projeto de Lei nº 7.131, de 2014.

Sala da Comissão, em 3 de setembro de 2014.

Deputado Evandro Milhomen Relator

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Cultura, em reunião ordinária realizada hoje, aprovou unanimemente o Projeto de Lei nº 7.131/2014, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Evandro Milhomen.

Estiveram presentes os Senhores Deputados:

Alice Portugal - Presidente, Luciana Santos, Onofre Santo Agostini e Evandro Milhomen - Vice-Presidentes, Cida Borghetti, Jean Wyllys, Paulão, Pinto Itamaraty, Raimundo Gomes de Matos, Rose de Freitas, Tiririca, Edio Lopes, Fátima Bezerra e Newton Lima.

Sala da Comissão, em 12 de novembro de 2014.

Deputada ALICE PORTUGAL Presidenta

FIM DO DOCUMENTO